

NOTAS SOBRE OS ESTUDOS DO NEF/UCDB

Pe. Afonso de Castro

Tenho a grata satisfação de apresentar ao leitor os resultados dos estudos do NEF (Núcleo de Estudo sobre a Família) que foram, por sua vez, apresentados em concorrido seminário no anfiteatro da UCDB, no dia 26 de novembro de 1994.

O NEF, como grupo, propõe capacitar-se teoricamente e realizar programas sobre a família, no Mato Grosso do Sul e, por extensão, na Região do Centro-Oeste. Concretizando tal objetivo, vem trazer a público o primeiro resultado de um ano de estudos.

Neste seminário, os palestrantes abordaram o tema “Família” sob o prisma particular, conforme a área de atuação ou do setor privilegiado de observação ou de estudo. Sem dúvida que, por ser um trabalho inicial, valeram-se de pesquisas ou abordagens teóricas relevantes já existentes. Os artigos realçam, pois, mais a postura de um estudo bibliográfico que afirmações originadas de trabalhos de campo. Enquanto reflexão a partir de dados teóricos, o resultado é, didaticamente, de boa apresentação. E assim deveria ter sido, pois a teoria existente sobre a família, elucidando os vários enfoques, foi e será o balizamento referencial para qualquer estudo ou iniciativa de pesquisa nas áreas abordadas.

O NEF deu o passo necessário.

Sem esse período de estudo teórico não haveria base para a elaboração de hipóteses ou de sustentação de projetos concretos de pesquisas de campo. Quando se afirma que o NEF deu o passo necessário, quer dizer que ele está apto a iniciar o passo seguinte, não necessariamente como postura acadêmica, mas como expressão de atitude do grupo que se propõe, didaticamente, metas sucessivas. Talvez até devessem aprofundar a perspectiva teórica como iluminação das reflexões do grupo ou também como socialização da produção científica da área, o que é muito importante. As etapas sucessivas deverão fazer emergir e individualizar as diversas correntes teóricas sobre a família, polarizando posturas e determinando caminhos diversificados nos projetos práticos.

Espera-se que as polarizações estimulem os debates, possibilitando o surgimento de um diálogo científico, principalmente sustentado em projetos específicos e tecnicamente realizados. Acontecendo as condições essenciais, a produção científica torna-se relevante: fundamentação científica teórica e diálogo confrontante de hipóteses verificadas. Evita-se, assim, a praga da unanimidade e da claqué. O confronto polarizante deverá revitalizar o NEF.

Enquanto área geo-social de pesquisa, o Mato Grosso do Sul é campo virgem em termos de pesquisa sobre a família. Existe uma demanda social em expectativa sobre o estudo da configuração familiar dessa área. Muitos setores da sociedade já aguardam estudos específicos. Infelizmente, transportam os estudos sobre a família realizados em outros lugares através de generalizações

globalizantes. Esse fato estende sobre a família uma expressão que a superficializa e a transforma numa realidade padronizada pelos meios de comunicação social, como qualquer produto de supermercado. Realmente não se encontra um trabalho que, ao menos, indique as peculiaridades das famílias da região. Quanto mais se aprofundar as exigências e especificidades sobre o universo do imaginário familiar sul-matogrossense, menos informações se obtém. Corre-se o risco de se perder a originalidade da família de determinados segmentos da população devido à alta mobilidade geo-populacional que aconteceu nestes últimos 25 anos. Tal mobilidade foi tão intensa, a ponto de construir uma nova face da população do estado. Seria necessário salvar, mediante pesquisa, a tradição familiar dos povoadores e desbravadores do estado como determinação da sua verdadeira raiz populacional. Existem alguns dados que necessitam de melhor reflexão sobre eles, para que o resgate histórico-sócio-familiar se efetue. Não se fala em influência indígena e da população fronteiriça do Paraguai e da Bolívia, que hoje estão presentes no cenário populacional do estado de forma marcante. Teremos tempo e chance de resgatar o imaginário arquetípico da família sul-matogrossense?

Um campo muito promissor espera pela atuação dos membros do NEF. Tudo está por fazer, têm a perspectiva dos pioneiros, de registrarem na história científica do estado a luz de suas pesquisas. Tornar-se-ão fontes necessariamente citadas suas produções científicas. Antever o futuro de forma tão singular, deve ser entusiasmante a todos os componentes do NEF.

Finalizando, só se pode augurar e esperar que a UCDB, através do NEF, crie um centro de registro documentário e de trabalhos científicos sobre a realidade social da família no estado do Mato Grosso do Sul e de todo o Centro-Oeste. Que esta primeira publicação enseje outras, qualificando a competência dos pesquisadores do NEF.

Parabenizo a todos por esta publicação e deixo registrado aqui minha confiança no trabalho realizado, e no futuro do NEF como núcleo temático de estudos sobre a família.